

INFORMATIVO SAÚDE PRT

Segunda edição

MUDANÇAS NA COORDENAÇÃO DE SAÚDE

O mês de março começou com novidades importantes no setor de Saúde da unidade prisional. A coordenação passou por transição, com a saída do policial penal e psicólogo Charles José Dias e a chegada da policial penal Heloíse Jeske, que assume a função de coordenadora.

Charles esteve à frente do setor por cerca de dez meses, período em que realizou um trabalho reconhecido pela dedicação, responsabilidade e atenção humanizada às demandas de saúde das pessoas privadas de liberdade.

A nova coordenadora possui formação em Biomedicina e já atua no sistema penitenciário há cinco anos como policial penal. Com experiência na área, ela assume o desafio de dar continuidade às ações desenvolvidas e fortalecer ainda mais os serviços prestados no setor.

A unidade prisional registra seu agradecimento a Charles pelo trabalho realizado e deseja boas-vindas à nova coordenadora nesta nova etapa à frente da Saúde.

PROMOÇÃO À CULTURA DA PAZ E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Foi realizada a segunda edição da Oficina de promoção à cultura da paz e prevenção das violências contra as mulheres. Nos 6 encontros com um grupo de internos da Galeria F, foi possível discutir os seguintes temas: Lei Maria da Penha; como identificar e interromper o Ciclo da Violência; reflexão sobre masculinidades e o machismo; e psicoeducação sobre a importância de identificar e lidar com os sentimentos.

Entre os efeitos terapêuticos relatados pelos internos, destaca-se a melhoria no relacionamento interpessoal entre eles. Houve divulgação da Oficina nos canais oficiais da SEJURI e também em mídias televisivas, que reforçaram o potencial de prevenção das violências e de reintegração social promovidos pelo acompanhamento psicossocial.

LEITURA E ESCRITA FORTALECEM SAÚDE MENTAL NA UNIDADE PRISIONAL



A unidade prisional passou a contar com o programa de Leitura Terapêutica, desenvolvido pela equipe de Psicologia, como estratégia de cuidado em saúde mental. A iniciativa oferece livros selecionados individualmente, de acordo com o perfil psicológico de cada interno. Desde o início, mais de 50 obras já foram disponibilizadas.

Além da leitura, a escrita terapêutica também integra o programa, permitindo que os participantes expressem sentimentos, organizem pensamentos e elaborem experiências emocionais no contexto do encarceramento.

Os resultados observados incluem redução da ansiedade, melhora na regulação emocional e maior capacidade de reflexão. As práticas contribuem ainda para o desenvolvimento de habilidades como autocontrole e empatia, favorecendo o convívio na unidade e ampliando possibilidades de reinserção social.

CAPACITAÇÃO METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS PRÉ-EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

Equipe de profissionais da saúde está em capacitação para programa de atendimento a pessoas pré-egressas do sistema prisional.

Ofertado pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) em parceria com a Fiocruz Brasília, o curso tem como objetivo fortalecer a implementação da metodologia de mobilização nas unidades prisionais e qualificar as ações de preparação para a liberdade e articulação com os Serviços Especializados.

Com a participação no curso, espera-se que a equipe esteja mais preparada para acolher, orientar e acompanhar pessoas pré-egressas, contribuindo para a redução de vulnerabilidades, prevenção de agravos e promoção da reintegração social, assegurando o acesso aos direitos e serviços essenciais.

ATIVIDADES LABORAIS



Fonte da imagem: I.A.

O setor de saúde começou a participar da Comissão deliberativa para a atividade laboral (CDAL), produzindo relatórios que atestam a aptidão ou inaptidão laboral a partir de avaliações da saúde física e mental dos apenados. A participação do setor de saúde na CDAL, juntamente com os demais setores, é fundamental para garantir a segurança física e mental do trabalhador, prevenir doenças ocupacionais e assegurar a conformidade legal.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE

Nos dias 16 e 17 de abril de 2026, foi realizada, nesta unidade, a campanha de vacinação contra a gripe. A vacinação tem como principal objetivo promover a imunização, contribuindo diretamente para o controle e a redução de doenças causadas por vírus e bactérias, sendo fundamental para garantir a segurança em saúde da população privada de liberdade.

A iniciativa integra um conjunto de ações coletivas e individuais voltadas à melhoria das condições de vida, ao fortalecimento do autocuidado e à prevenção de doenças. A vacina também foi disponibilizada a todos os trabalhadores do sistema prisional.

A vacinação contra a gripe é a principal forma de prevenção contra o vírus Influenza, responsável por infecções respiratórias que podem variar de quadros leves a complicações graves, como pneumonia e agravamento de doenças preexistentes. Diferentemente de outras vacinas, a vacina contra a gripe deve ser administrada anualmente, devido à alta capacidade de mutação do vírus Influenza, que resulta no surgimento de novas variantes a cada temporada.

DE OLHO NOS RESULTADOS

- Entre março e abril, foram realizadas mais de 220 avaliações médicas;
- A enfermagem realizou quase 350 atendimentos de pessoas privadas de liberdade;
- No setor de Odontologia, estimam-se 30 atendimentos, com a realização de mais de 80 procedimentos;
- Na Psicologia, foram registrados mais de 116 atendimentos individuais, além de cerca de 78 triagens, em média seis rodas de conversa com internos da unidade;
- As intervenções do Serviço Social na área da saúde somam mais de 300 atendimentos.

Esses dados reforçam o compromisso da equipe multiprofissional com a promoção e a assistência à saúde no ambiente prisional, evidenciando um trabalho integrado e voltado ao cuidado das pessoas privadas de liberdade.